

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONSEPE) N.º 34/2010

Dispõe sobre a criação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu MBA* em Controladoria e Planejamento Tributário, no *Campus* de Palmas.

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), da Fundação Universidade Federal do Tocantins – UFT, reunido em sessão ordinária no dia 10 de dezembro de 2010, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu MBA* em Controladoria e Planejamento Tributário, no *Campus* de Palmas.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palmas, 10 de dezembro de 2010.

Prof. Alan Barbiero Presidente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS CAMPUS DE PALMAS

PROJETO PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU – MBA* EM CONTROLADORIA E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS CAMPUS DE PALMAS

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU – MBA* EM CONTROLADORIA E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1 Nome do Curso

MBA em Controladoria e Planejamento Tributário

1.2 Grande Área do Conhecimento

Ciências Sociais Aplicadas

1.3 Área do Conhecimento

Contabilidade e Direito Tributário

1.4 Unidade Responsável

Campus de Palmas

1.5 Coordenadora do Curso

Nome: Profa. Marli Terezinha Vieira

Mestre em Ciências Contábeis

Correio eletrônico: marlivieiracont@uft.edu.br, marlivieiracont@yahoo.com.br

Telefone: 3232-8097 ou (63) 84550515

2 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

2.1 Período de Realização

Início: 11.03.2011 Término: 11.06.2012 Nº de meses: 15 meses

2.2 Tipo de Ensino

Presencial

2.3 Carga Horária

360 (trezentos e sessenta) h/a

2.4 Nível

Especialização (Resolução CNE/MEC N.º 1, de 08 de junho de 2007, CONSEPE 09 de 12 de maio de 2010.

2.5 Modalidade do Curso

Modular

OBS.: Cada disciplina será organizada em módulos na sexta-feira, à tarde e noite (13:00 h às 22:30 h), sábado: manhã (08:00 h às 13:00 h) tarde e noite (14:00 h às 20:30 h) e no domingo pela manhã (08:00 h às 13:00 h), tarde (14:00 h às 18 h).

2.6 Número de Vagas

50 vagas

2.7 Clientela

Portador de diploma universitário de curso reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura. Poderão ser admitidos à seleção nos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da UFT alunos graduados que não possuam, na data da seleção, o referido diploma superior devidamente registrado, desde que apresentem declaração de conclusão, constando a data da colação de grau realizada.

3 OBJETIVOS E AS NECESSIDADES DO CURSO MBA EM CONTROLADORIA E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

3.1 Objetivo Geral

Oportunizar profissionais das áreas: contábil, administrativa, econômica, jurídicas e sociais e outras correlatas, o aperfeiçoamento e a obtenção de conhecimentos e técnicas de controladoria, destacando questões sobre o envolvimento tributário, contribuindo para o processo de gestão empresarial.

3.2 Objetivos Específicos

- a) Aperfeiçoar, aprofundar e obter novos conhecimentos de gestão;
- b) Adquirir e assimilar novas técnicas de controladoria;
- c) Qualificar profissionais das áreas de contabilidade, administração, economia; direito e outras correlatas, tendo em vista às necessidades do mercado de trabalho e as constantes mudanças quanto à gestão tributária;
- d) Permitir aos egressos e profissionais das áreas afins, o exercício das especialidades de controladoria e tributária evidenciando a realidade nacional e regional;
 - e) Elaborar planejamento tributário.

3.3 Necessidades/Justificativa social e institucional para instalação do curso, Importância e perspectiva acadêmico-científicas.

Na atualidade as transformações conjunturais, são materializadas no processo de glo-

balização da economia, e, têm impactado diretamente na gestão das organizações, independentemente de seus objetivos econômicos. Diante disso, a competitividade tem ocasionado uma mudança de postura dos gestores quanto às operações internas e externas, no sentido de se adaptar ao contexto desse novo ambiente. Assim, surge a necessidade de profissionais capacitados ao gerenciamento e controle das informações organizacionais, bem como das regulamentações tributárias que o governo fixa para os diversos segmentos da economia, visando com isso maximizar o processo de tomada de decisões. Ao estabelecer uma conexão entre o controle nas instituições e a gestão estratégica de tributos, busca-se um diferencial competitivo e a melhoria dos resultados da empresa, por meio da otimização dos custos tributários que recaem sobre as atividades.

A redução do custo tributário nem sempre implica em melhores resultados, mas se uma empresa deseja crescer, é de se esperar que eleve a carga tributária. Por isso, é fundamental a gestão eficiente na otimização em vez de redução do ônus tributário. A aplicabilidade da legislação apresenta-se de uma forma complexa, tornando-se necessário o estudo aprofundado das regulamentações e o respectivo impacto contábil-financeiro para que os gestores possam promover um aprimoramento no desempenho gerencial. Nesse sentido justifica-se o estudo em Controladoria e Planejamento Tributário.

4 METODOLOGIA DE ENSINO (DESCRIÇÃO E JUSTIFICATIVA)

As disciplinas abordarão aspectos contábeis, administrativos, econômicos e jurídicos diversos, a respeito do controle dos procedimentos utilizados em uma organização, numa perspectiva de estruturação e organização (considerando os pressupostos da legislação fiscal e da Lei 6.404/76 e alterações posteriores). Também abordará aspectos relacionados ao ambiente de trabalho do *controller*, sobre os quais o profissional da área deve ter amplo domínio, como forma de contribuir de maneira efetiva para o crescimento da organização, especificamente no processo de tomada de decisão, além de aspectos relacionados ao desenvolvimento profissional dentro da multidisciplinaridade. As disciplinas abordarão temas comprometidos com a realidade regional e nacional.

Nesse sentido a gestão de uma organização pressupõe conhecimentos das áreas de contabilidade, administração, economia e direito, bem como interação entre outras áreas afins. Como atividades complementares serão desenvolvidos seminários, que tratarão de assuntos emergentes dentro da área, sem custos adicionais para o aluno, conforme previsto no orçamento do curso. Tais atividades consistirão em palestras com professores e profissionais da área tributária abordando as principais alterações que vem ocorrendo na legislação.

5 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO MBA EM CONTROLADORIA E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

5.1Disciplinas, Carga Horária, Corpo Docente e Titulação

N°	DISCIPLINAS	СН	CRÉDITOS	PROFESSOR	TITULO
1	DIREITO EMPRESARIAL	30	02	Graziela Reis	Especialista
2	DIREITO TRIBUTÁRIO	30	02	Paulo Benincá	Mestre
3	METODOLOGIA DA PESQUISA	30	02	Selma Regina Martins	Doutora

4	CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA E	30	02	Marlene Welter	Doutoranda
	SOCIETÁRIA				
5	CONTROLADORIA ESTRATÉGICA	30	02	Leandro Augusto	Mestre
				Toigo	
6	JOGOS DE EMPRESA	30	02	Divino Eterno da Silva	Especialista
	,				
7	PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO	30	02	Roberto Martins Alves	Especialista
8	PLANEJAMENTO E GESTÃO	30	02	Claudemir Andreaci	Mestre
	FINANCEIRA				
9	AUDITORIA TRIBUTÁRIA	30	02	Roberto Martins Alves	Especialista
1	DECISAO ESTRATEGICA E	30	02	Victor Oliveira	Mestre
0	INCENTIVOS FISCAIS				
1	METODOLOGIA DO ENSINO	30	02	José Vandilo dos	Doutorando
1	SUPERIOR			Santos	
1	SEMINÁRIOS	30	02	Marli T.Vieira e	Mestres
2				Franciele Wrubel	
1	Total	360	24		
3					

5.1.1 PROCESSO SELETIVO:

5.1.2 INSCRIÇÕES:

Período: 01.12.2010 a 11/02/2011 -

Local: Bloco II sala 20 Horário: das 14 hs. às 21 hs.

Documentos: Formulário de Inscrição; (cópia) Diploma do curso superior e do histórico escolar do curso de Bacharelado regularmente aprovado pelo Ministério da Educação, ou ata de colação de grau; Curriculum Vitae documentado; 2 foto 3x4; (cópia) Carteira de Identidade; (cópia) Certidão Civil (nascimento ou casamento); (cópia) Certificado Reservista (sexo masculino); (cópia) Título de Eleitor + comprovante de votação; Valor :R\$ 20,00

5.1.2.1 Requisitos:

Ser graduado portador de diploma universitário de curso reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura, ou apresentar declaração de conclusão, constando a data da colação de grau.

5.2 Seleção:

- 5.2.1 Período: 16/02/2011 a 20/02/2011
- 5.2.2 Periodicidade: encontros mensais com aulas nos finais de semana.
- 5.2.3 Forma adotada para seleção:

O processo seletivo será feito através da análise do currículo e entrevista com os candidatos.

5.3 Divulgação do Resultado:

Dia 21.02.2010 no Portal da UFT e nos murais do bloco II e bloco E, também na página da Universidade Federal do Tocantins.

5.3.1 MATRÍCULA:

Período: 21.02.2010 a 11.03.2011

Local: Bloco II Sala 20

Horário: das 15:00 às 20:00 horas-Início das aulas 11.03.2011

Valor da matrícula: R\$ 250,00

5.3.2 NÚMERO DE VAGAS: 50 vagas.

Será destinado desconto de 10% para os alunos que pagarem suas mensalidades até o dia 15 de cada mês. Ainda, 10% (dez por cento) das vagas serão ofertadas para servidores Técnicos Administrativos do quadro de pessoal da UFT, desde que esses atendam aos critérios estabelecidos no projeto do curso. Caso não haja candidatos à quota, a mesma retorna para o quadro de concorrência geral, conforme o Edital de seleção do curso.

5.3.3 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

a) Dos alunos

A avaliação das respectivas disciplinas será feita de acordo com a metodologia desenvolvida pelo Docente, respeitando a seguinte estrutura:

- 1) Apuração da frequência às aulas ou atividades previstas;
- 2) Apuração da média final das disciplinas, mediante provas, exames e/ou trabalhos,
- 3) Apresentação de produção científica (artigo) de conclusão de curso enviado a um congresso nacional, internacional ou revista reconhecidos pelo QUALIS da CAPES.

b) Do aproveitamento

A média de aprovação em cada disciplina é 7,0 (sete);

Será reprovado o aluno que ultrapassar a 25% (vinte e cinco por cento) de falta em uma disciplina e/ou de uma atividade desenvolvida pelo docente, sendo esta avaliativa.

OBS.: Caso o/a discente não atinja a freqüência mínima ou o aproveitamento mínimo exigido em uma disciplina, poderá seguir com as demais disciplinas e receberá declaração de término da disciplina, desde que aprovado e, será juntado a ementa com a respectiva carga horária A avaliação, produção científica (artigo) de conclusão de curso será feita pelo orientador, podendo o mesmo ser do curso e/ou convidado, desde que porte o título de mestre, no mínimo

c) Das disciplinas e do Curso

Avaliação feita pelos alunos, com base em questionário elaborado pela Coordenação do Curso de Especialização.

5.4 Documentação exigida:

Preenchimento da apresentação da ficha de matrícula; apresentação da documentação comprobatória (cópia e original do diploma de graduação ou certificado); cópia de preferência autenticada do RG e CPF; 01 (uma) fotos 3 x 4 e pagamento da Primeira Mensalidade.

5.4.1 Horário das Aulas:

Sexta – feira, à tarde e noite (13:00 h às 22:30 h);

Sábado: manhã (08:00 h às 13:00 h) e tarde e noite (14:00 h às 20:30 h) e

Domingo pela manhã (08:00 h às 13:00 h), tarde (14:00 h às 18 h).

5.4.2 Carga horária: 360 horas, distribuídas em 30horas por disciplina.

5.5 Critérios de Avaliação

- a) Dos alunos:
- (X) Provas
- (X) Seminários
- (X) Trabalhos Finais de Disciplinas
- (X) Artigo Científico

O aproveitamento do rendimento do aluno será avaliado por meio de verificações, em cada disciplina, sendo a nota final expressa em conceitos, com as seguintes equivalências:

5.6 Conceito Aproveitamento, Nota Final entre Avaliação

- A Excelente 9,0 a 10 com direito a crédito;
- B Bom 7.0 a 8.9 com direito a crédito:
- C Regular 5,0 a 6,9 sem direito a crédito;
- D Deficiente 3,0 a 4,9 sem direito a crédito;
- E Insuficiente 0,0 a 2,9 sem direito a crédito.

Os critérios para aprovação dos alunos serão os adiante elencados:

- **I.** Haver cursado no mínimo 360 horas;
- II. Obter frequência mínima de 75% em cada disciplina;
- a) A coordenação do Curso disponibilizará aos professores, previamente, uma lista contendo uma relação dos alunos matriculados. Cada professor será o responsável para controlar a relação dos alunos presentes em cada uma das aulas da sua disciplina. Esta lista de presença deverá ser entregue à coordenação do curso em até 5 dias após o encerramento das aulas.
 - III. Obter média igual ou superior a "B", em cada disciplina;
 - IV. Obter aprovação do artigo com conceito não inferior a "B".
 - V. A confecção e entrega de certificados dar-se-á da maneira seguinte:
- a) deverão ser registrados na Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ) da UFT mencionando o título do curso e ser acompanhados do respectivo histórico da pós-graduação.

6 DADOS RELATIVOS AO CORPO DOCENTE

- 6.1. Informações gerais:
- Nº total de docentes que ministrarão o curso: 12
- Nº docentes pertencentes ao quadro da UFT: 10
- Nº de docentes externos à UFT: 02

Titulação:

- Nº de Doutores: 01

- Nº de Doutorando(a): 02

- Nº de Mestres: 06

- Nº de Especialistas: 03

6.2 Recursos Físicos e Materiais a Serem Utilizados - Salas Destinadas ao Curso

01 sala de aula com capacidade para 50 alunos, preferencialmente auditório

01 Biblioteca na UFT Sala da coordenação do curso – Secretaria Acadêmica/ Protoco-lo / Tesouraria

6.3 Multimeios

Data show, retroprojetores, televisor, DVD e laboratório de informática

6.4 Estrutura Virtual

Para dar suporte as diversas atividades acadêmicas proposta pelos professores do curso foram planejadas a disponibilização por meio de um sítio na internet (www.uft.edu.br/moodle). Esta estrutura virtual terá a função de ser um espaço aglutinador do debate, bem como de propiciar a troca de informações e conhecimentos. Também será disponibilizado ferramentas administrativas para o acompanhamento, por parte dos alunos, de questões do seu interesse (freqüências, notas, horários e local das aulas).

6.5 Artigo Científico

Como trabalho de conclusão, o aluno desenvolverá um artigo científico. A realização da pesquisa definida no projeto será realizada sob a orientação de um professor da área, obrigatoriamente vinculado à UFT. A pesquisa deverá ser apresentada de forma escrita e entregue a coordenação do curso em três vias, com encadernação em espiral, sendo avaliada perante uma banca, composta pelo orientador e outros dois professores da área, conforme as normas de metodologia da pesquisa.

No artigo científico, o aluno deverá alcançar a média 7,0 (sete) para aprovação. Caso a nota fique entre 5,0 e 6,9, o aluno terá 30 dias para corrigir os erros indicados pelo orienta-dor/examinador. Caso a nota seja menor que 5,0 (cinco), o aluno estará reprovado no ARTI-GO e deverá matricular-se novamente na disciplina de Metodologia da Pesquisa. Em caso de reprovação em qualquer disciplina, inclusive no artigo, antes de efetuar a matrícula, o aluno deverá efetuar o pagamento da mesma.

6.6 Emissão de Certificados

Os Certificados do curso serão expedidos serão expedidos pela PROPESQ/UFT.

6.7 Indicadores de Desempenho do Curso

Os indicadores fixados para a avaliação global do programa de pós-graduação são os seguintes: a) Grau de excelência;

- b) Satisfação dos alunos medida pela ficha de avaliação aplicada ao final de cada módulo, em que se avaliam os objetivos da disciplina, os conteúdos, a metodologia adotada na disciplina, o desempenho do professor, os equipamentos e instalações e coordenação;
 - c) O número de alunos que concluem o curso;

- d) Índice médio de evasão admitido:
- e) Titulação dos Professores e Produção Científica dos alunos;
- f) Média de desempenho dos alunos; e
- g) Número e aproveitamento de egressos no mercado de trabalho relativo ao curso.

7 EMENTA DAS DISCIPLINAS

7.1 DIREITO EMPRESARIAL

EMENTA: Evolução do direito empresarial. Teoria da Empresa. Noção econômica e jurídica, espécies. Direito Societário: conceito, constituição, personalidade, classificação jurídica, modificações (transformação, incorporação, fusão e cisão), dissolução, liquidação e extinção. Espécies de sociedades: sociedades empresárias e simples. Sociedades limitadas: noções gerais, capital social e quotas, equilíbrio interno de poder, entrada e saída de sócios, administração. Sociedade anônima: características básicas, incentivos, vantagens e ônus no sistema brasileiro. Órgãos sociais, valores mobiliários. Nome empresarial. Livros Comerciais: classificação, valor probante, sigilo e exibição. Os Contratos mercantis: princípios, classificação, efeitos, extinção e espécies de contratos. *Leasing*. Mandato Comercial. *Factoring*. Contratos Internacionais do Comércio. Títulos de Crédito: conceito, classificação, princípios gerais. Direito Falimentar.

Bibliografia:

BULGARELLI, Waldírio. Direito Comercial. 14. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de Direito Comercial – direito de empresarial**. 19ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

DORIA, Dylson. Curso de Direito Comercial. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

MARTINS, Fran. Curso de direito comercial. 22. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1997.

REQUIÃO, Rubens. Curso de direito comercial. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

COMPLEMENTAR:

ACOSTA, Maria Helena. Noções de direito comercial. 2. ed. Bauru: EDIPRO, 1995.

ACQUAVIVA, Marcus Cláudio. Legislação das Sociedades por Ações: mercado de valores mobiliários e CVM atualizada. S. Paulo: Jurídica Brasileira, 1997.

ALVIM, Arruda. Direito comercial. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1995.

ARNOLDI, Paulo Roberto Colombo. **Direito Comercial**: sociedades comerciais. Leme: LED, 1997.

MAMEDE, Gladston. Manual de direito empresarial. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

7.2 DIREITO TRIBUTÁRIO

EMENTA: Fundamento do ordenamento jurídico brasileiro está localizado na Constituição Federal, sendo assim, o estudo do Sistema Tributário Nacional, do exercício do Poder de Tributar pelas pessoas políticas que integram o Estado Federal e suas competências de modo a compreender a lógica da relação jurídico-tributário é fundamental para a aplicação concreta dos instrumentos legais. O Direito Tributário como ramo do Direito Público disciplina a relação jurídico tributária estabelecida entre o Estado e o sujeito.

Bibliografia:

BRASIL. Constituição da Republica Federativa do Brasil, 1988. . Lei N. 5172. Dispõe sobre Código Tributário Nacional

7.3 METODOLOGIA DA PESQUISA

EMENTA: Desenvolver no aluno uma visão critica e criativa inerente à pesquisa científica, de forma a despertar o espírito investigativo. Criar condições para a compreensão do método científico e formas de elaborar trabalhos acadêmicos condizentes com as normas da ABNT. Implementar no aluno a capacidade para elaboração de projetos de pesquisa buscando dar suporte para a elaboração de trabalhos monográficos.

Bibliografia:

CARVALHO, MARIA CECÍLIA MARINGONI(org) Construindo o Saber: metodologia científica:Fundamentos e técnicas. 4.ed., Campinas-SP: Papirus, 1994, 175p.

CERVO, A. L. BERVIAM, P.A. **Metodologia Científica**. São Paulo: Makron Books, 1996. 209p.

RUIZ, J.ª **Metodologia Científica**: guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1996. FERNANDES, A.M **Colapso da Ciência & Tecnologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Relume - Dumará. 1994.

CASTRO, Cláudio de Moura. A prática da pesquisa. São Paulo. McGrawhill do Brasil, 1977

LAKATOS, E.M. Marconi, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica** São Paulo, Edit. Atlas, 1993.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias** São Paulo, Editora Atlas, 1991.

RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: Guia para eficiência nos estudos. São Paulo, Editora Atlas, 1993.

SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo, Cortez. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo, Editora Atlas, 1986

7.4 CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA E SOCIETÁRIA

EMENTA: Contabilidade tributária: conceito, objeto de estudo, funções, campo de aplicação, usuários. Tributos: Obrigação tributária. Conceitos importantes: fato gerador, alíquota, base de cálculo, sujeito ativo e passivo, lançamento. Livros de Escrituração previstos na legislação tributária: formalidades intrínsecas e extrínsecas. Empresa Micro, Pequena, Média e Grande: classificação jurídica e fiscal. Tributos incidentes sobre a folha de pagamento. Tributos incidentes sobre a compra e venda de mercadorias (ICMS, IPI, ISS, PIS, COFINS): legislação, alíquotas, base de cálculo, escrituração, fato gerador, competência, contribuinte, data de pagamento, modalidades, período de apuração, preenchimento de guias. Tributação Simplificada – SIMPLES: legislação, enquadramento, empresas impedidas, cálculo, exclusão, Livro Caixa. Lucro: conceito fiscais tais como lucro bruto, operacional, líquido, arbitrado, real, presumido, inflacionário, distribuído. Modalidades de Tributação: Real, Presumido, Arbitrado. Lucro Real: conceito, características, finalidade, enquadramento, legislação, Livro

do Lucro Real (LALUR), modalidades (real trimestral, real mensal), cálculo do IRPJ (alíquotas, deduções, prazos, contabilização), compensação do prejuízo fiscal, retenção na fonte do PIS, COFINS e CSLL. Lucro Presumido: conceito, finalidade, características, enquadramento, empresas impedidas, legislação, Livro do Lucro Real (LALUR), modalidades (real trimestral, real mensal), cálculo do IRPJ (alíquotas, deduções, prazos, contabilização) e da CSLL (alíquotas, deduções, prazos, contabilização). Outros tributos: IPVA, IPTU, ITR, CPMF, Taxas federais, estaduais e municipais. Apuração e geração de guias dos tributos e contribuições em softwares atualizados. Apresentação de declarações: DIPJ, DCTF, DIPF, IRPJ, IRPF. Escolha da forma mais vantajosa para recolher os impostos. Dívida ativa. Certidões negativas. Perspectivas de reforma tributária. Contabilidade Societária; Demonstrações contábeis; Princípios fundamentais de contabilidade aplicados ao planejamento tributário. Avaliação de ativo e passivo sob o foco dos artigos 183 e 184 da lei 6.404/76

Bibliografia:

HIUGUCHI, Hiromi; HIUGUCHI, Fábio Hiroshi. **Imposto de Rendas das Empresas**. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo E. V.. **Imposto de Renda Pessoa Jurídica**. 5. ed.. São Paulo: Frase, 1998.

SÁ, Lopes de, Ana M. Lopes. **Dicionário de Contabilidade**. Ed. Atlas.

FABRETI, Laudio Camargo. Contabilidade Tributaria. 8 ed., São Paulo: Atlas, 2003.

, Pratica Tributaria da Micro e pequena empresa. São Paulo: Atlas, 1999.

FRANCO, Hilário. Contabilidade Geral. 23ª ed São Paulo: Atlas, 1997.

Decreto- Lei N. 1598. Dispõe legislação tributaria.

. Decreto-Lei N. 486. Registro do Livro Diário.

NEVES, Silvério das. VICECONTE, Paulo E. **Curso de imposto de renda Pessoa jurídica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1998.

Bibliografia complementar:
BORGES, Humberto B. Planejamento Tributário. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2001.
BORGES, Humberto B. Gerencia de impostos. São Paulo: Atlas, 1998.
BRASIL. Constituição da Republica Federativa do Brasil, 1988.
Lei Complementar N. 7. Dispõe sobre o PIS.
Lei Complementar N. 8. Dispõe sobre o COFINS
Lei N. 6.404. Dispõe sobre as sociedades por ações.
Lei N. 10.833. Dispõe sobre o PIS e a COFINS.
Lei N. 9.317. Dispõe sobre o tratamento diferenciado da micro e pequena empresa.
Lei N. 8.541. Dispõe sobre alteração no Imposto de Renda e Contribuição social.
Lei N. 9.249. Dispõe sobre alteração no Imposto de Renda e Contribuição social.
Lei N. 5474 Dispõe sobre o livro de registro de duplicatas.
Lei N. 5172. Dispõe sobre Código Tributário Nacional.
Lei N. 8.218. Dispõe sobre legislação tributária.
Lei N. 8.383. Dispõe sobre escrituração contábil.
Lei N. 9.718. Dispõe sobre o PIS e a COFINS.
Lei N. 154. Dispõe sobre livros fiscais.
Lei N. 187. Dispõe sobre livros fiscais.
LEI N. 556. Código Comercial Brasileiro.
. Decreto-Lei N. 64567. Dispõe sobre as formalidades dos livros contábeis.

. Decreto- Lei N. 6.790. Dispõe sobre o Código de processo Civil.
. Decreto N. 3000. Dispõe sobre o regulamento do imposto de renda.
. Decreto N. 1041 Regulamenta a escrituração dos livros contábeis.

7.5 CONTROLADORIA ESTRATÉGICA

EMENTA: Atividades do *Controller* como gestor; O papel do *Controller* nas empresas; A controladoria como instrumento de gestão; O controle da gestão; A controladoria como instrumento de decisão; A relação da controladoria com planejamento estratégico. Análise estratégica de custos. Influencia dos tributos nos custos e na precificação das mercadorias e produtos

Bibliografia:

CAMPIGLIA, A. O., CAMPIGLIA, O. Controladoria Financeira das Empresas. São Paulo: Atlas, 1995.

CATELLI, Armando. **Controladoria: uma abordagem da gestão econômica**. São Paulo: Atlas, 1999.

CRC-SP. Controle interno nas empresas. São Paulo: Atlas, 1998.

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo C. Controladoria Teoria e Prática: São Paulo: Atlas, 1999.

MOSSIMANN, Clara P.; ALVES, José O. C.; FISCH, Sílvio. Controladoria: seu papel na administração das empresas. São Paulo: Atlas, 1999.

NAKAGAWA, Masayuki. Introdução à controladoria: conceitos, sistemas, implementação. São Paulo: Atlas, 1993.

OLIVEIRA, Luís Martins de. **Controladoria: conceitos e aplicações**. São Paulo: Futura, 1998

PADOVEZE, Clóvis L. Controladoria Estratégica e Operacional. São Paulo: Thomson, 2003.

PEREZ JR, José H.; PESTANA, Armando O.; FRANCO, Sérgio P. C. Controladoria de Gestão. São Paulo: Atlas, 1997.

SCHMIDT, Paulo (Org.). **Controladoria: Agregando Valor para a Empresa**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

7.6 JOGOS DE EMPRESA

EMENTA: Visa fornecer aos participantes, habilidades para que, através de jogos de empresas e técnicas desenvolva nas pessoas um melhor aprendizado, afinando as habilidades pessoas e profissionais para a tomada de decisão nas empresas. O gestor é um tomador de decisão e para tal demanda desenvolver visão sistêmica e competências gerenciais que serão apresentadas no uso de jogos de empresa, ou seja, um software para processamento do jogo e apoio à decisão.

Bibliografia

JALOWITZKI, Marise. Jogos e Técnicas Vivenciais nas Empresas. São Paulo: Madras, 2001. VICENTE, P. Jogos de empresa: a fronteira do conhecimento em administração e negócios. 1 ed. São Paulo: Makron Books, 2001

7.7 PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

EMENTA: Conceito; Elisão x Evasão Fiscal, Finalidades do Planejamento Tributário Planejamento Tributário como Obrigação dos Administradores; A Contabilidade como Base do Planejamento; A Interpretação da LC 104; Calculando o Resultado do Planejamento; Lucro Real Lucro Avaliação de Opção Tributária Quando Houver Atividades Distintas; Lucros Distribuídos, Os Riscos do Regime de Apuração do ICMS Simplificado; Operação de Vendas via Internet; Brindes ou Bonificação em Mercadorias?; Gastos com Formação Profissional; Postergação no Faturamento; Crédito Presumido do IPI Como Ressarcimento do PIS E COFINS; Opção Pelo Critério Mais Vantajoso; Revisão do Planejamento e Mudanças na Legislação.

Bibliografia:

ANDRADE FILHO, Edmar Oliveira. **Manual do imposto de renda das pessoas jurídicas**. São Paulo: Atlas, 2000.

ANDRADE FILHO, Edmar Oliveira. **Imposto de renda das empresas**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

BORGES, Humberto Bonavides. **Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS, IR**. 7^a ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BRASIL. Lei n. 8.137/90. **Lei de crimes contra a ordem tributária, econômica e contra as relações de consumo**. Disponível em: www.planalto.gov.br>. Acesso em: 1 out. 2007.

CASSONE, Vittorio. Direito tributário. São Paulo: Atlas, 1995.

FABRETTI, Láudio Camargo. **Contabilidade tributaria**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2005. HIGUCHI, Hiromi; HIGUCHI, Celso Hiroyuki. **Imposto de renda das empresas**. 29ª ed.

São Paulo: IR Public, 2005

ICHIHARA, Yoshiaki. Direito tributário. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MALKOWSKI, Almir. **Planejamento tributário e a questão da elisão fiscal**. Leme: LED Editora de Direito, 2000.

PEDRO DE OLIVEIRA, Gustavo. **Contabilidade tributaria**. Saraiva: Rio de Janeiro, 2000. SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; FERNANDES, Luciane Alves. **Imposto de Renda das Empresas com base no Lucro Presumido, Arbitrado e no Simples**: interpretação e prática. São Paulo: Atlas, 2006.

YOUNG, Lucia Helena Briski. Imposto de renda pessoa jurídica. Curitiba: Juru, 2001.

7.8 PLANEJAMENTO E GESTÃO FINANCEIRA

EMENTA: Administração das finanças das empresas de curto e de longo prazo com o objetivo de apresentar aos gestores desta área os mais recentes instrumentos e técnicas para análise e gerenciamento dos recursos financeiros das empresas. Esta disciplina é desdobrada nos seguintes tópicos: custo de capital, política de dividendos, fontes de financiamento empresarial, decisões financeiras em ambientes de incerteza.

Bibliografia:

BREALEY, R. A.; MYRS, S. C. **Princípios de finanças empresarias**. 3ª ed. Lisboa: McGraw-Hill, 1992.

BRIGHAM, Eugene F; GAPENSKI, Louis C; EHRHARDT, Michael C. Administração financeira: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2001.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**: Porto Alegre: Bookman, 2001.

7.9 AUDITORIA TRIBUTÁRIA

EMENTA: Auditoria tributária, impostos federais, sonegação fiscal, planejamento tributário sob a ótica da auditoria do fisco. Aspectos sobre SPED contábil e SPED fiscal e sua influência na auditoria fiscal governamental.

Bibliografia:

ANDRADE FILHO, Edmar Oliveira. **Imposto de renda das empresas**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

BORGES, Humberto Bonavides. **Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS, IR**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade tributaria. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

HIGUCHI, Hiromi; HIGUCHI, Celso Hiroyuki. Imposto de renda das empresas. 29ª ed.

São Paulo: IR Public, 2005

ICHIHARA, Yoshiaki. Direito tributário. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PEDRO DE OLIVEIRA, Gustavo. Contabilidade tributaria. Saraiva: Rio de Janeiro, 2005

7.10 DECISÃO ESTRATÉGICA E INCENTIVOS FISCAIS

EMENTA: Razões de concessão e relação custo-eficácia dos tributos, incentivos tributários empresariais, projetos governamentais com incentivos tributários, avaliação das concessões de incentivos fiscais, gestão dos impactos tributários nas organizações, benefícios fiscais e decisões estratégicas em matéria tributária, estratégias fiscais em ambientes competitivos.

Bibliografia:

ANDRADE FILHO, Edmar Oliveira. **Manual do imposto de renda das pessoas jurídicas**. São Paulo: Atlas, 2000.

MALKOWSKI, Almir. **Planejamento tributário e a questão da elisão fiscal**. Leme: LED Editora de Direito, 2000.

RUIZ, J.ª Metodologia Científica: guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1996. SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; FERNANDES, Luciane Alves. Imposto de Renda das Empresas com base no Lucro Presumido, Arbitrado e no Simples: interpretação e prática. São Paulo: Atlas, 2006.

7.11 METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR

EMENTA: as principais técnicas didático-pedagógicas. Reflexões sobre o papel do ensino, as funções da docência de nível superior. Análise do conceito da didática, modelo e planejamento de ensino, e estratégias de ensino e aprendizagem

Bibliografia:

GIL, Antonio Carlos. Didática do Ensino Superior. São Paulo: Atlas, 2006.

Metodologia do Ensino Superior. São Paulo: Atlas, 2007.
HAYDT, Regina Célia Cazaux. Curso de Didática Geral. São Paulo: Ática, 1998.
MOROSINI, M. C. Docência universitária e desafios da realidade nacional.
In____(Org). Professor do Ensino superior: Identidade, docência e formação. Brasília: ONEP,2000. p. 11-20

7.12 SEMINÁRIOS:

EMENTA: Apresentação de artigos, Seminários e mesa redonda.

8 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES GERAL DO CURSO

	201			201	1											2012			
ATIVIDADES	dez	Jan	fev	mar	abr	mai	jun	Jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	ma i	jun
Inscrição	XX	XX	XX																
Seleção			XX																
Matrículas			XX																
Período de aula				XX	XX	X X	XX												
Correção de artigos para 1 ^a revisão													XX	XX	XX				
Apresentação dos artigos																	XX	X	XX
Encerramento de todas as atividades do Curso																			XX

9 CRONOGRAMA DE FUNCIONAMENO DO CURSO

DISCIPLINAS	Carga horária	Cronograma dos Encontros	Nome do Professor	Titulação	IES de vínculo
1. DIREITO EMPRESARIAL	30	11,12,13 de março	Graziela Reis	Especialista	UFT

		2011			
2. DIREITO TRIBUTÁRIO	30	01,02,03 de abril de 2011	Paulo Benincá	Mestre	UFT
3. METODOLOGIA DA PESQUISA	30	03,04,05 de junho de	Selma Regina Martins	Doutora	UFT
		2011			
4. CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA E SOCIETÁRIA	30	01,02,03 de julho de 2011	Marlene Welter	Doutoranda	UFT
5. CONTROLADORIA ESTRATÉGICA	30	02,03,04 de setembro	Leandro Augusto Toigo	Mestre	UFT
		de 2011			
6. JOGOS DE EMPRESA	30	07,08,08 de outubro de	Divino Eterno da Silva	Especialista	
		2011			
7. PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO	30	04,05,06 de novembro	Roberto Martins Alves	Especialista	
		de 2011			
8. PLANEJAMENTO E GESTÃO FINANCEIRA	30	06,07,08 de maio de	Claudemir Andreaci	Mestre	UFT
		2011			
9. AUDITORIA TRIBUTÁRIA	30	03,04,05 de dezembro	Roberto Martins Alves	Especialista	
,		de 2011			
10. DECISÃO ESTRATÉGICA E INCENTIVOS	30	06,07,08 de janeiro	Victor Oliveira	Mestre	UNIRG
FISCAIS		2012			
11. METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR	30	05,06,07 de fevereiro de	José Vandilo dos Santos	Doutorando	UFT
		2012			
12. SEMINÁRIOS	30	Março a Junho de	Marli Terezinha Vieira e	Mestres	UFT
		2012	Franciele Wrubel		

OBS.: O curso contará com a participação dos professores acima, cabendo ressaltar a possibilidade de alteração e/ou ampliação do quadro, respeitadas sempre a qualificação acadêmica e a excelência didático metodológica do curso.

10 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

9.1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
Curso: MBA em Controladoria e Planejamento Tributário					
Natureza: Lato Sensu					
Período de realização: março 2011 a junho de 2012					
Modalidade: Modular					
N° de vagas: 50					
N° de bolsas: 5					

	9.2 FONTE DE RECEITA						
	CUSTEIO	VALOR (R\$)					
A	Valor da Inscrição – R\$= 20,00 X 50	1.000,00					
В	Valor da Matrícula – R\$= 250,00 X 45	11.250,00					
C	Valor da matrícula – R\$= * 250,0 X 45 X	141.750,00					
	14 – 10%						
* os(as) alunos(as) que pagarem todo dia 15,						
desco	onto de 10%						
	TOTAL DO PROJETO (A+B+C)	154.000,00					

	9.3 DEMONSTRATIVO DE CUSTOS					
	ITENS DE DESPESAS	TOTAL (R\$)				
A	Equipe de Apoio	31.500,00				
В	Módulos/Disciplinas	35.300,00				
C	Encargos	13.360,00				
D	Outras Despesas	73.840,00				
	TOTAL (A+B+C+D)	154.000,00				

	9.4 RESULTADO FINAL DAS	TOTAL (R\$)	
	DEMONSTRAÇÕES		
A	RECEITAS	154.000,00	
В	CUSTOS	154.000,00	
	TOTAL (A - B)	0,0	

11 DETALHAMENTO DAS DESPESAS

10.1 EQUIPE DE APOIO									
Nomes	Função	Unidade	Meses	Custo Mês	Custo Total				
				(R\$)					
Marli Terezinha Vieira	Coordenadora	Reais	15	1.500,00	22.500,00				
	Secretária	Reais	15	600,00	9.000,00				
TOTAL					31.500,00				

10.2 MÓDULOS/DISCIPLINAS							
MÓDULOS	DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA	CUSTO	CUSTO		
			HORÁRIA	HORA(R\$)	TOTAL		
1. DIREITO	Graziela Tavares	Especialista	30	70,00	2.100,00		
EMPRESARIAL	de Souza Reis						
2. DIREITO	Paulo Benincá	Mestre	30	90,00	2.700,00		
TRIBUTÁRIO							
3. METODOLOGIA	Selma Regina	Doutora	30	100,00	3.000,00		
DA PESQUISA	Martins						
4. CONTABILIDADE	Marlene Welter	Doutoranda	30	90,00	2.700,00		
TRIBUTÁRIA E							
SOCIETÁRIA							
5. CONTROLADORIA	Leandro Augusto	Mestre	30	90,00	2.700,00		
ESTRATÉGICA	Toigo						
6. JOGOS DE	Divino Eterno da	Especialista	30	70,00	2.100,00		
EMPRESA	Silva						
7. PLANEJAMENTO	Roberto Martins	Especialista	30	70,00	2.100,00		
TRIBUTÁRIO	Alves						
8. PLANEJAMENTO E	Claudemir	Mestre	30	90,00	2.700,00		
GESTÃO FINANCEIRA	Andreaci						
9. AUDITORIA	Roberto Martins	Especialista	30	70,00	2.100,00		
TRIBUTÁRIA							
10. INCENTIVOS	Victor Oliveira	Mestre	30	90,00	2.700,00		
FISCAIS							
11. METODOLOGIA	José Vandilo dos	Doutorando	30	90,00	2.700,00		
DO ENSINO	Santos						
SUPERIOR							
12. SEMINÁRIOS	Marli T.Vieira e	Mestre	30	90,00	2.700,00		
	Franciele Wrubel						
ORIENTAÇÃO DE	ORIENTADOR	Mestre	*50	100,00	5		
MONOGRAFIA					.000,00		
TOTAL					35.300,00		
*Orientações e bancas							

10.3 ENCARGOS								
INCIDÊNCIA	Unid.	%	VALOR/MÊS	VALOR TOTAL				
Coordenador	INSS	20	1.500,00 *	4.500,00				
Secretária	INSS	20	600,00 *	1.800,00				
Docente Graziela	INSS	20	2.100,00	420,00				
Docente Paulo	INSS	20	2.700,00	540,00				
Docente Selma	INSS	20	3.000,00	600,00				
Docente Marlene	INSS	20	2.700,00	540,00				
Docente Leandro	INSS	20	2.700,00	540,00				
Docente Divino	INSS	20	2.100,00	420,00				
Docente Roberto	INSS	20	2.100,00	420,00				
Docente Claudemir	INSS	20	2.700,00	540,00				
Docente Roberto	INSS	20	2.100,00	420,00				
Docente Victor	INSS	20	2.700,00	540,00				
Docente José	INSS	20	2.700,00	540,00				
Docente Seminário Marli	INSS	20	2.700,00	540,00				
e Franciele								
Docente de Bancas	INSS	20	5.000,00	1.000,00				
*Valor multiplicado por 15	13.360,00							

10.4 OUTRAS DESPESAS							
DESCRIÇÃO	Unidade	Quantidade	Custo	Custo Total			
			Unitário				
Xerox 50 apostilas com 50 folhas cada X 13	Unid.	30.000	0,10	3.000,00			
Encadernação das apostilas 50 X13	Unid.	650	2,00	1.300,00			
Alimentação (3 dias, 1 professor por mês)	Unid.	06	210,00	1.260,00			
Hospedagem (3 dias, 1 professor por mês)	Unid.	06	110,00	660,00			
Coofee Brack (04 X 13)	Unid.	52	250,00	13.000,00			
Compra de um computador PC – Intel, core 2	Unid.	01	2.600,00	2.600,00			
duo T 6400 Processador (2GHz), tela 14,1',							
4GB of pré-installed RAM.							
Impressora Xerox 122	Unid.	01	893,00	893,00			
Passagem Aérea (03 professores)	Unid.	06	700,00	4.200,00			
Combustível (50 Lts/Mês)	Unid.	650	2,75	1.787,50			
Papel A4 (resma)	Unid.	13	12,00	156,00			
Pasta de Politileno	Unid.	70	1,20	84,00			
SUBTOTAL 28.9							
Fapto	TX	10%		15.400,00			
Inadimplência	TX	14%		21.560,00			
Taxa de ressarcimento institucional	TX	5%		7.700,00			
Fundo de Reserva				239,50			

73.840,00

359,50

SUBTOTAL TOTAL